

Título: Evidências do poder preditivo das variáveis macroeconômicas em relação ao mercado de ações brasileiro no período de 2002 a 2012

Autor(es) Elisa Elaine Moreira Teixeira*; José Guilherme Chaves Alberto; Francisco Vidal Barbosa; Antônio Artur de Souza; Henrique Cordeiro Martins

E-mail para contato: elissaem@hotmail.com

IES: FESBH / Minas Gerais

Palavra(s) Chave(s): mercado de ações; var. macroeconômicas; VAR

RESUMO

A incerteza dos investidores quanto aos resultados a serem obtidos em suas aplicações no mercado financeiro gera forte demanda por estudos sobre retorno acionário. Embora em alguns países a pesquisa nesse campo seja extensa, somente nos últimos anos o mercado acionário nacional começou a ser pesquisado. Uma das ramificações destes estudos é a relação entre variáveis macroeconômicas e mercado acionário. Os autores que estudam esta relação partem do pressuposto de que, uma vez que o valor presente das ações de uma empresa reflete a expectativa em relação ao seu fluxo de caixa futuro, qualquer variável que exerça influência sobre esse fluxo de caixa influenciará, indiretamente, os preços das ações. Diversos trabalhos tentaram mostrar associações confiáveis entre variáveis macroeconômicas e preço das ações. Um dos primeiros trabalhos que tratam da relação entre variáveis macroeconômicas e mercado acionário. O estudo evidenciou que a volatilidade do retorno das ações estava relacionada com as flutuações na economia. Posteriormente outros autores buscaram identificar o número adequado de fatores a serem usados no modelo e ocuparam-se da determinação desses fatores. Desde então, diversos autores têm estudado a relação entre os dados macroeconômicos e o mercado de capitais, inclusive no Brasil. No presente artigo, pesquisou-se a relação entre a variação dos pontos do Índice Bovespa (IBOV) e a variação dos seguintes dados macroeconômicos observados: PIB Agropecuária, PIB Indústria, PIB Serviços, PIB Total, Índice de Preços Consumidor Amplo, Balança Comercial Exportação, Balança Comercial Importação, Taxa de Câmbio e Taxa de Juros. Os dados macroeconômicos foram coletados no sítio eletrônico do Banco Central; e pontos do Ibovespa do software econômica. Todos os dados foram obtidos em periodicidade trimestral. Inicialmente, foi realizada análise descritiva da série com os cálculos da: média, mediana, desvio-padrão, máximo, mínimo, curtose e assimetria. O teste de normalidade Anderson-Darling foi utilizado para verificar se a série é normal. O teste de Phillips-Perron foi empregado para verificar se a série é estacionária. Foi utilizado o modelo vetorial autorregressivo (VAR), que fornece meios que ajudam a entender as inter-relações entre as variáveis por meio de informações de causalidades, decomposição da variância dos resíduos e a função de impulso-resposta. Para determinar o número de defasagens a serem utilizadas na estimação do modelo VAR foi utilizada a técnica conhecida como "Critério de Informação" pelos métodos Akaike's (AIC), Schwarz's (SBIC) e Hannan-Quinn (HQIC). O teste de causalidade de Granger foi utilizado para testar a causalidade entre as variáveis, sendo a hipótese nula a ausência de causalidade entre as variáveis. Posteriormente, para uma melhor compreensão do modelo VAR, a função impulso-resposta verificou a resposta na variável dependente, devido ao choque em cada variável; e a decomposição da variância explicou a proporção do movimento na variável dependente devido ao choque nela mesma e em outras variáveis. Por fim, foi realizado teste de normalidade de Anderson-Darling nos resíduos e verificado por meio de correlograma se os resíduos são ruído branco. Os resultados encontrados mostram evidências que a variável variação do PIB Serviço foi significativa em prever a variação futura trimestral dos pontos do Ibovespa no 2º, 3º e 4º trimestres; em relação às variáveis variação Índice de Preços Consumidor Amplo, variação da Balança Comercial Exportação, variação da Balança Comercial Importação, variação da Taxa Selic, variação da Taxa de Câmbio e variação PIB Agropecuária não apresentaram resultados significantes; as variáveis variação do PIB Total e variação do PIB Industrial forneceram coeficientes significantes, porém, o teste de causalidade de Granger mostra evidências que as variáveis não causam a variação dos pontos do Ibovespa.